

SELO para e o "Scala". O Estado de São Paulo,
São Paulo, 27 jan., 1978.

Selo para Carlos Gomes e o "Scala"

A Empresa Brasileira de Correios e Telegrafos vai lançar, no dia 9 de fevereiro, simultaneamente em Campinas, Rio de Janeiro e Brasília, um selo comemorativo dos 105 anos da estréia da ópera "Fosca", de Carlos Gomes, e do bicentenário do Teatro Scala, de Milão. A tiragem será de três milhões de unidades, a quatro cores, impressão *off-set*, com valor facial de Cr\$ 1,80. Na agência regional da EBCT, de Campinas, a solenidade deverá ser presidida pelo ministro Quandt de Oliveira. O desenho, da artista plástica brasileira Martha Poppe, foi elaborado a partir de um problema complexo, segundo a assessoria filatélica da empresa: "Para ilustrar um selo onde tantas homenagens se conjugam, era preciso retirar de cada elemento seu traço mais característico". Assim, no primeiro plano está a figura do compositor, jovem ainda, sobre um dos cenários mais importantes da "Fosca", e, nas margens, as cortinas, típicas do velho Scala. Martha é também autora do mural escultórico da sede da EBCT, no Distrito Federal, e projetou, em 1975, o selo relativo ao "Ano Internacional da Mulher", premiado internacionalmente.

Paralelamente, o secretário

municipal de Cultura, José Roberto Magalhães Teixeira, anunciou que a Orquestra Sinfônica local vai incluir em sua programação da temporada deste ano a encenação da ópera, vista como a mais importante de toda a produção do maestro campineiro. Segundo pesquisadores do Departamento de Música do Instituto de Artes da Unicamp "a peça é sobretudo uma prova dos pendores wagnerianos, natos em Carlos Gomes, mais tarde distorcidos a partir das influências, românticas principalmente, que recebeu nas escolas italianas por onde passou em sua fase de bolsista da coroa brasileira".

A associação da obra ao bicentenário do Teatro Scala, tem na opinião dos especialistas, "ampla justificativa, já que ali foi reapresentada em sua versão definitiva, de 1878, quinze vezes seguidas, sempre com lotação máxima e recebendo os maiores elogios da crítica que, anteriormente, vira com reservas a primeira montagem, em 1873". Tecnicamente, as diferenças são pequenas porém fundamentais, envolvendo a estética da ópera, definida como "única, característica, tropical", por Mario de Andrade.

